

COLATINA PR 6, CLONE DE CAFEEIROS CONILLON RESISTENTE À FERRUGEM DO CAFEEIRO

A.J. Paulino- Eng Agr, J.B. Matiello, S.R de Almeida e Iran B. Ferreira – Engs Agrs Fundação Procafé

Em 1995 foi iniciada a seleção de plantas de Conillon (robusta) que se mostravam, em condições de campo, resistentes à ferrugem, dentro de lavouras comerciais, oriundas de sementes, encontradas na região de Colatina-ES.

Destas plantas foram feitas mudas, por clonagem, por meio de estacas, que deram origem a um campo de observação, onde passaram a ser avaliadas a resistência à doença, o vigor das plantas, a qualidade dos frutos e a produtividade das plantas e a sua longevidade, em 13 safras.

As plantas selecionadas neste campo, novamente foram clonadas e colocadas em competição, agora incluídos clones susceptíveis à ferrugem, os quais vêm sendo, tradicionalmente cultivados na região, como padrões de produtividade, sendo estes clones com controle da ferrugem e os resistentes sem o controle.

Neste campo foi feito o controle de produtividade em 4 safras, conforme dados incluídos na tabela 1. Pode-se observar os bons resultados produtivos dos novos clones, em comparação com os clones tradicionais, apesar de, nestes, o controle praticado, com fungicidas, via solo e complemento foliar, ter favorecido pelo efeito paralelo em seu vigor.

Os clones PR1 + PR2 deram 183 sc/benf./ha em 2012, na 13ª safra, que, somada às colheitas dos anos 2000 e 2006 a média foi de 158 sc/benf./ha por colheita, mostrando alta produtividade e longevidade

Em todos os anos de ensaio dos novos clones, tanto no campo de observação inicial como na sua multiplicação em maior escala, em nova área, de 10 ha, de linhas clonais, não se verificou ataque significativo de ferrugem neles, com as plantas dos novos clones sempre se mantendo vigorosas e com alto enfolhamento. Foram observados, ao contrário, ataques significativos de ferrugem nos clones tradicionais em áreas não tratadas, que resultaram em desfolhas graves e amarelecimento das plantas destes clones.

De todo o material selecionado com resistência à ferrugem, pelos dados de produtividade e características de vigor e de tamanho de frutos, foram escolhidos, como superiores, 6 clones, para constituir uma nova cultivar clonal, denominada de Colatina PR6

A inclusão de um maior número de clones na cultivar (variedade) atende à necessidade de variabilidade genética, assegurando um bom nível de fecundação cruzada, necessária ao alcance de boa produtividade na espécie *Coffea canephora*, a qual é de fecundação cruzada, porém auto-incompatível.

A nova cultivar apresenta, assim, características desejáveis de resistência à ferrugem, o que vai dispensar o controle químico da doença, com redução significativa do custo de produção. O aspecto das plantas é semelhante ao conillon tradicional, com folhas maiores, brotação nova arroxeadada e frutos de cor vermelho claro a escuro. Os frutos dão peneira média maior, em torno de peneira 15.

A cultivar clonal Colatina VC-6 foi registrada, reentamente, no Ministério da Agricultura e vem sendo multiplicada em jardins clonais, para viabilizar mudas de estacas para atendimento aos interessados.

Tabela 1 - Produção média, de 4 safras, em cafeeiros de novos clones de conillon, em comparação com clones tradicionais susceptíveis à doença, estes com controle químico via solo. Colatina-ES, 2013

Clones ensaiados	Produção média, em sacas por ha					Relativo (%)
	2009	2010	2011	2012	MÉDIA	
PR - 4	108,4	144,5	74,1	105,7	108,2	107
PR - 3	124,5	140,4	124,4	86,3	118,9	118
PR - 6	109,7	138,3	106,9	90,0	111,2	110
PR - 5	95,2	123,7	97,6	98,4	103,7	103
CLONE 02,CCF	91,6	99,0	118,9	94,9	101,1	100
CLONE 26, CCF	84,0	97,7	105,6	78,6	91,4	90
CLONE 100, CCF	107,9	83,3	100,8	7,0	91,5	91

CCF= Com controle da ferrugem, via solo e complemento foliar